



inteli@bras

Release de
Resultados 4T25

25 de fevereiro de 2026

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.167.975 mil e lucro líquido de R\$137.940 mil no trimestre.

São José (SC), 24 de fevereiro de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 e do exercício de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025 e do exercício findo em 2024, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 4T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.167.975 mil no trimestre, representando uma variação positiva de 3,8% em relação ao realizado no trimestre anterior e variação negativa de 9,3% frente ao quarto trimestre de 2024.

Nosso **EBITDA** foi de R\$162.220 mil, uma variação positiva de 12,6% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, o que representa uma margem EBITDA de 13,9%, +1,1 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 3T25 e 1,9% abaixo do resultado apresentado no mesmo período do ano anterior.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 15,1%, representando uma variação positiva de 0,6p.p. frente ao trimestre anterior e negativa de 3,0p.p. em relação ao 4T24.

Nosso **Lucro Líquido** no 4T25 foi de R\$137.940 mil, o que representa um crescimento de 8,2% em relação ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 11,8% e variação negativa de 6,7% se comparado ao 3T25.



Mensagem da administração

Encerramos o quarto trimestre de 2025 e, com ele, um ano de transições importantes. A Intelbras manteve o foco em crescer com disciplina no longo prazo, mesmo com ajustes que pressionaram a receita no curto prazo. As decisões foram voltadas a melhorar, de forma consistente, a qualidade do resultado e sustentar a retomada do crescimento com rentabilidade.

No quarto trimestre, a receita caiu 9,3% na comparação com o quarto trimestre de 2024, com maior impacto em TIC e Energia. Parte do impacto decorre do ambiente de mercado e parte reflete escolhas deliberadas, especialmente nesses negócios, com ajustes de estratégia, portfólio e abordagem comercial. O ponto central é que, mesmo com a queda de receita, o lucro líquido cresceu 8,2% em relação ao último trimestre do ano anterior, e a margem EBITDA vem melhorando trimestre após trimestre. Essa combinação é consequência de decisões mais firmes e de uma execução mais consistente ao longo do período.

Ao longo de 2025, a Companhia simplificou processos, ajustou estruturas e revisou portfólios para reduzir complexidade e aumentar eficiência. Todos esses ajustes sempre foram buscando elevar a

experiência do cliente e fortalecer a saúde da operação. Parte desses ganhos já aparece neste trimestre. Outros ganhos tendem a se tornar mais visíveis ao longo do tempo, à medida que as mudanças se consolidam e a execução amadurece.

A gestão de caixa e do capital de giro também evoluiu ao longo do ano. Houve realinhamento de estoques a níveis mais aderentes à operação, e retomada de compras ao longo do segundo semestre de acordo com as novas estratégias. A Companhia gerou 1,51x EBITDA de caixa livre no ano e distribuiu R\$300 milhões em dividendos no mês de dezembro, preservando disciplina financeira e flexibilidade. Essa flexibilidade é essencial para atravessar ciclos e continuar investindo com critério.

O quarto trimestre foi semelhante ao terceiro trimestre do ano em dinâmica de mercado, mas com melhora sequencial na margem Ebitda. O relatório a seguir detalha os fundamentos dessa evolução. O dado mais importante é a consistência crescente da trajetória operacional e financeira.

Encerramos 2025 convictos de que estamos na direção correta, mas com a clareza de que ainda há muito trabalho pela frente. O ambiente macroeconômico segue exigindo atenção. Seguiremos combinando prudência com eficiência na execução, inovação com simplicidade e excelência no atendimento aos nossos clientes, defendendo e ampliando nossa liderança. E avançaremos com maturidade na alocação de capital, mantendo o ROIC como referência prática para decidir prioridades e investimentos, negócio a negócio.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p
EBITDA	162.220	144.049	12,6%	165.315	-1,9%
Margem EBITDA	13,9%	12,8%	+1,1p.p	12,8%	+1,1p.p
Lucro líquido	137.940	147.904	-6,7%	127.539	8,2%
Margem líquida	11,8%	13,2%	-1,4p.p	9,9%	+1,9p.p
ROIC (pre-tax)	15,1%	14,5%	+0,6p.p	18,1%	-3,0p.p



R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6,2%
Lucro bruto	1.342.581	1.462.629	-8,2%
Margem bruta	30,1%	30,8%	-0,7p.p
EBITDA	541.777	642.151	-15,6%
Margem EBITDA	12,1%	13,5%	-1,4p.p
Lucro líquido	483.733	528.412	-8,5%
Margem líquida	10,8%	11,1%	-0,3p.p
ROIC (pre-tax)	15,1%	18,1%	-3,0p.p



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida reportada no quarto trimestre representa a continuidade dos negócios realizados no terceiro trimestre e ao longo de todo o exercício. A queda de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior decorre das receitas menores nos segmentos de negócio em Energia, especificamente Energia Solar, e na linha de Redes Fibra Óptica da BU TIC. Por outro lado, a receita de R\$1.167.975 mil representa um crescimento sequencial de 3,8%, alinhado com a sazonalidade do período.

Na evolução anual, a companhia conclui o exercício de 2025 com uma queda de 6,2% na receita operacional líquida, quando comparado ao exercício de 2024, totalizando R\$4.460.379 mil, em função dos ajustes nas estratégias dos segmentos de TIC e Energia, e da migração do Sistema ERP corporativo, que impactou de forma relevante o primeiro trimestre do exercício.

Lucro bruto

O lucro bruto no quarto trimestre se manteve dentro da estabilidade, com um crescimento alinhado ao crescimento da receita, quando comparado ao trimestre anterior. Mas representa uma expansão de margem quando comparado mesmo período do ano anterior. A tabela abaixo apresenta os detalhes do lucro e da margem bruta apurados no período:

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Ao longo do ano, houve constante evolução da margem bruta, sendo considerada adequada para os negócios atuais da Companhia. A redução de 0,7 p.p na margem, conforme pode ser observado na tabela abaixo, é decorrente da margem expandida no ano de 2024 durante o primeiro semestre daquele período.



R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6,2%
Custo dos produtos vendidos	(3.117.798)	(3.293.517)	-5,3%
Lucro bruto	1.342.581	1.462.629	-8,2%
Margem Bruta	30,1%	30,8%	-0,7p.p

Despesas operacionais

O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação terceiro trimestre.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Com vendas	(151.064)	(150.887)	0,1%	(174.354)	-13,4%
Administrativas e gerais	(64.663)	(71.767)	-9,9%	(64.190)	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.093)	(10.320)	-2,2%	3.729	-370,7%
Total	(225.820)	(232.974)	-3,1%	(234.815)	-3,8%

A estabilidade das despesas comerciais e nas outras receitas (despesas) operacionais, bem como a queda sequencial nas despesas administrativas e gerais refletem os ajustes realizados ao longo de todo o ano, e em especial no quarto trimestre. Esses ajustes nos levaram a reportar despesas totais estáveis em relação ao exercício anterior, mesmo com o impacto do reconhecimento, no primeiro trimestre, em "outras receitas (despesas) operacionais líquidas da ociosidade industrial devido à paralização das atividades industriais para a migração do Sistema ERP, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Com vendas	(603.887)	(644.734)	-6,3%
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56.054)	(14.236)	293,7%
Total	(917.429)	(918.312)	-0,1%

As despesas totais representaram 20,6% da receita operacional líquida no exercício de 2025, ao passo que no quarto trimestre, a proporção foi de 19,3%, refletindo os ajustes implementados no período, em busca de melhora na eficiência operacional, e traz a companhia ao mesmo patamar realizado no exercício de 2024.

EBITDA

Assim como mencionado no início deste relatório, o quarto trimestre foi semelhante ao trimestre prévio, mas com melhora sequencial na margem Ebitda. Grande parte dos ajustes nas estratégias e das



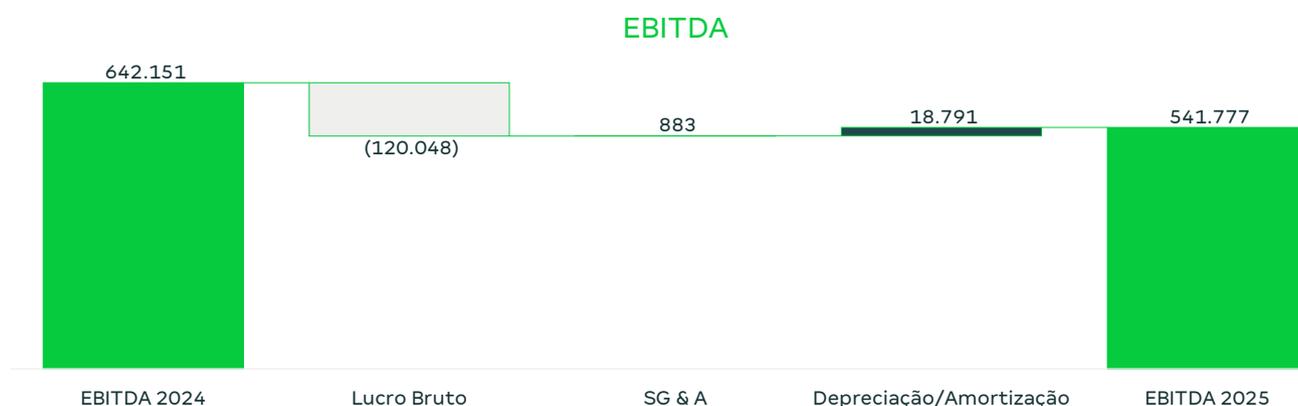
decisões importantes realizadas no decorrer do ano de 2025 foram os responsáveis por tal desempenho. O resultado operacional também evoluiu 1,1 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo este mais um reflexo da alteração de estratégia de vendas e ajustes de despesas.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Lucro Bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
(-) Despesas SG & A	(225.820)	(232.974)	-3,1%	(234.815)	-3,8%
(+) Depreciação	17.456	17.030	2,5%	15.484	12,7%
(+) Amortização	11.992	12.901	-7,0%	11.293	6,2%
EBITDA	162.220	144.049	12,6%	165.315	-1,9%
% EBITDA	13,9%	12,8%	+1,1p.p	12,8%	+1,1p.p

Em 2025, o desempenho do EBITDA refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas controladas e desalavancagem operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,4 p.p.) e um EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6,2%
Lucro Bruto	1.342.581	1.462.629	-8,2%
(-) Despesas SG & A	(917.429)	(918.312)	-0,1%
(+) Depreciação	67.744	55.932	21,1%
(+) Amortização	48.881	41.902	16,7%
EBITDA	541.777	642.151	-15,6%
% EBITDA	12,1%	13,5%	-1,4p.p

O principal fator responsável pela redução do EBITDA no ano de 2025 foi a redução do lucro bruto, consequência direta da queda de 6,2% na receita operacional líquida, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Resultado financeiro

O resultado financeiro do 4T25 foi sustentado principalmente pelo maior nível de caixa ao longo do período, que elevou os rendimentos das aplicações. Do lado das despesas, houve aumento por efeitos como AVP relacionados à composição mais concentrada de passivos sujeitos a desconto, como fornecedores e risco sacado, o que elevou a apropriação financeira. A variação cambial líquida foi negativa, influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar em relação ao fechamento do terceiro trimestre, mas parcialmente mitigada por ganhos com instrumentos de hedge, em linha com a política de proteção cambial, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita financeira	74.538	66.377	12,3%	48.620	53,3%
Despesa financeira	(42.077)	(34.189)	23,1%	(48.071)	-12,5%
Variação cambial	(14.967)	(2.814)	431,9%	(26.672)	-43,9%

No acumulado do ano, o resultado financeiro evoluiu em relação a 2024: houve maior receita, menor despesa financeira e queda da variação cambial líquida, movimento amparado por forte geração de caixa operacional e por um nível de caixa mais elevado, decorrentes da melhora do capital de giro ao longo de 2025. Esse conjunto de fatores contribuiu para um desempenho financeiro mais resiliente e alinhado à disciplina na alocação de capital pela Companhia.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita financeira	242.774	202.645	19,8%
Despesa financeira	(156.681)	(166.959)	-6,2%
Variação cambial	(31.056)	(65.168)	-52,3%

Lucro líquido

Com um crescimento de 8,2% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, o lucro líquido atinge o montante de R\$137.940 mil, o que representa uma margem líquida de 11,8%, alinhada ao histórico da Companhia. Esse resultado reflete um importante crescimento do lucro apurado antes dos impostos no trimestre de 33,7% frente ao apurado no mesmo período do ano anterior, mas foi impactado pelo incremento relevante de IR/CSLL diferidos, gerados sobre a variação dos derivativos cambiais que, devido à desvalorização do Real, representou um ganho relevante temporário.

ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) alcançou 15,1% no 4T25, avanço de 0,6 p.p. frente ao 3T25, refletindo a disciplina de capital e os ganhos operacionais do período, assim como o observado nos trimestres anteriores. Essa evolução ocorre a despeito de ainda carregarmos os efeitos do 1T25 na base LTM — que seguem pressionando o indicador — e permanece abaixo da expectativa da administração, que segue com foco na busca pelo incremento do retorno sobre o capital investido. Contribuíram para o desempenho do trimestre a redução do capital alocado, com destaque para a melhora do capital de giro e a geração de caixa, que reduziram em 6,2% o capital empregado em relação encerramento do exercício anterior.

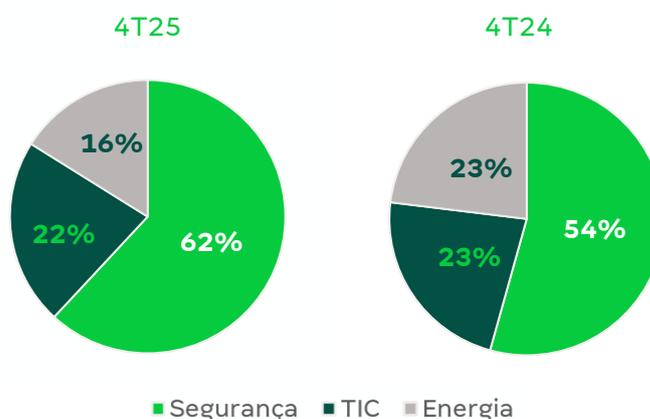
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	425.152	430.919		544.317	
Imposto de renda e contribuição social LTM	3.544	30.994		13.577	
NOPAT LTM (b)	428.696	461.913	-7,2%	557.894	-23,2%
(Caixa)/Dívida líquida	(198.849)	(210.996)		35.547	
Patrimônio líquido	3.014.171	3.177.662		2.966.536	
Capital empregado (c)	2.815.322	2.966.666	-5,1%	3.002.083	-6,2%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	15,1%	14,5%	+0,6p.p	18,1%	-3,0p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



Evolução do negócio por segmento de atuação

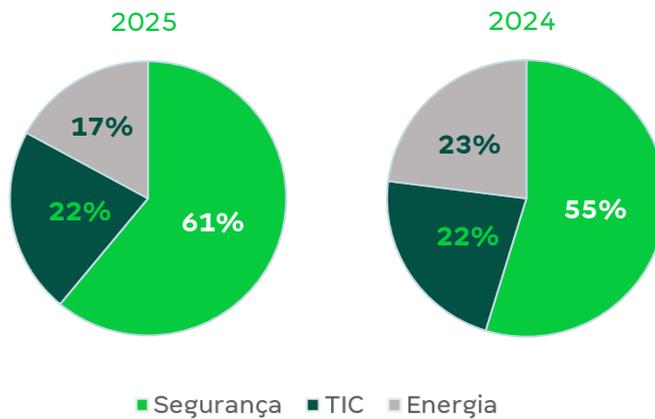
A dinâmica do mercado no quarto trimestre foi bastante semelhante à dinâmica observada no trimestre passado, com um leve crescimento sazonal da receita. A proporção entre os três segmentos, devido à evolução positiva da receita de Segurança também permaneceu próxima à observada no trimestre passado, porém na comparação anual, Segurança permanece ganhando espaço na composição de receita da Companhia.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas no quarto trimestre, e as informações operacionais estão disponíveis nas sessões dedicadas a cada um dos segmentos a seguir.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	4T24	AH%
Intelbras	1.167.975	1.287.676	-9,3%
Segurança	722.777	699.309	3,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação	257.615	291.531	-11,6%
Energia	187.583	296.836	-36,8%

Ao considerarmos o exercício social de 2025 completo, nosso negócio de segurança se manteve crescendo e ocupando maior relevância na receita da Companhia, ao passo que com a queda mais expressiva de receita, o segmento de Energia cedeu espaço na composição das receitas operacionais totais. Os gráficos abaixo, ilustram a evolução das receitas por segmento:



Assim como observado no trimestre anterior, a queda de receita nos negócios de TIC e de Energia em relação ao ano anterior alterou a composição das receitas da companhia e levou a Companhia a uma queda em sua receita anual de 6,2%. Com a conclusão do exercício social de 2025, a evolução da receita operacional líquida anual, por segmento, está apresentada na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Intelbras	4.460.379	4.756.146	-6,2%
Segurança	2.730.300	2.602.713	4,9%
Tecnologia da Informação e Comunicação	977.190	1.062.207	-8,0%
Energia	752.889	1.091.226	-31,0%

Segurança

Assim como observado durante o terceiro trimestre, o segmento de Segurança reportou um crescimento de receita ainda impactado pela evolução da macroeconomia. Algumas reduções de preços, em categorias de produtos específicas, com maior tendência à elasticidade dos preços foram realizadas, e gerou uma leve melhora no *sell-out* na ponta, tanto em nossos canais de distribuição como nas cadeias de varejo que comercializam o portfólio de casa inteligente.

O cenário competitivo se mantém estável quando comparado ao terceiro trimestre, e a posição de liderança da Companhia no setor segue inalterada. As avenidas de crescimento destacadas ao longo dos últimos períodos propiciam oportunidades importantes de ganho de espaço em mercados ainda sendo desenvolvidos, como o residencial e em mercados mais maduros, onde nossa participação de mercado ainda é menos expressiva, nos projetos corporativos.

Do ponto de vista da margem bruta, o segmento apresentou estabilidade, com custos e preços variando dentro da normalidade.



Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Nosso segmento de negócios de TIC vem mantendo sua estratégia de priorização de melhor rentabilidade, o que resulta em uma menor receita operacional na comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento de 3,5% em relação ao terceiro trimestre está associado à execução e entrega de projetos previamente contratados, mesmo em um contexto de maior controle de preços e crédito na linha GPON, reforçando a estratégia de priorização de rentabilidade.

Com relação aos demais negócios do segmento, a medida *antidumping* para cabos de fibra tomada pela Camex, em dezembro, contribui para um cenário mais positivo para a indústria nacional de cabos. O segmento mantém seu portfólio de cabeamento estruturado produzido nacionalmente, ganhando eficiência industrial representatividade na receita operacional. Já o portfólio de redes empresariais se mantém crescendo ao longo do ano, e executa sua estratégia de ampliação de portfólio e captação de novos integradores.

Do ponto de vista da margem, assim como em Segurança as oscilações de preços e custos estiveram dentro da normalidade, de forma a margem bruta se mantém dentro do previsto.

Energia

O quarto trimestre ainda apresenta uma queda relevante de receita em relação ao mesmo período do ano anterior devido à redução na comercialização de projetos de mini-usinas de geração distribuída e de uma menor penetração no mercado de microgeradores de telhados. Essas reduções decorrem da estratégia de priorizar rentabilidade e melhores níveis de retorno sob o capital investido, conforme decisão tomada no início do exercício, que vem se mostrando assertiva nessa busca.

Observamos, nas linhas de nobreaks, baterias e carregadores veiculares, uma evolução aderente ao plano desenhado para o ano, com comercialização de volumes importantes ao longo do quarto trimestre. Dessa forma, o crescimento sequencial de receita operacional líquida, comparado ao terceiro trimestre, representa uma evolução acima da sazonalidade prevista.

A margem bruta do segmento reflete os ganhos dessa busca por maior rentabilidade e uma composição da receita com menor participação de negócios com menores margens. No segmento de Energia, assim como nos demais segmentos, os custos e os preços estão dentro da normalidade.



Posição de caixa e dívidas

A geração de caixa operacional se manteve sólida, refletindo os esforços para a normalização do capital de giro ao longo do trimestre. O caixa ao fim do período permaneceu robusto e acima do observado no 4T24. As atividades de investimento seguiram contidas, em linha com o planejamento do exercício. Nas atividades de financiamento, houve saída líquida, impactada pela distribuição de R\$ 300 milhões em dividendos em dezembro, além de amortizações de dívidas.

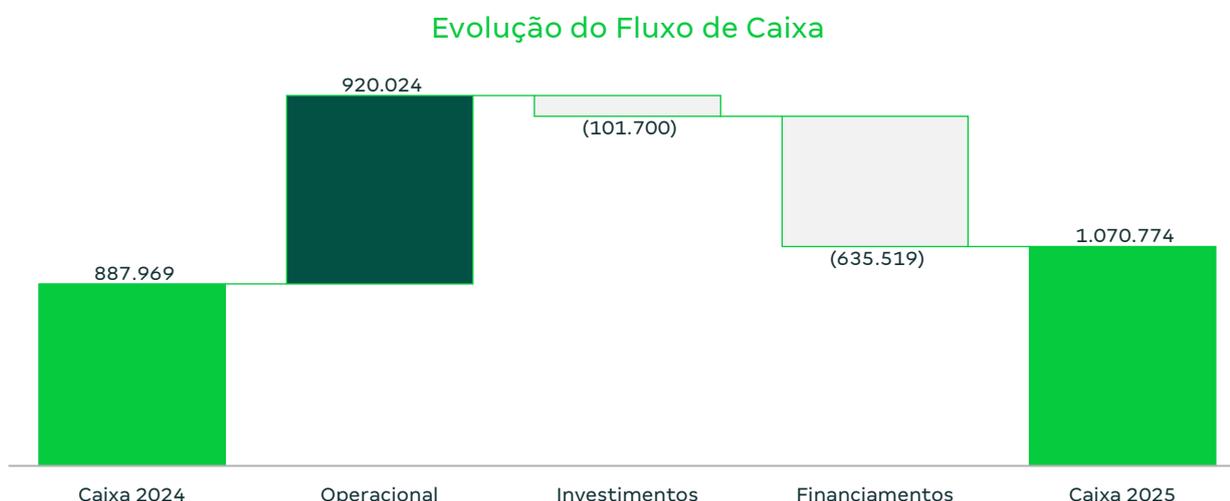
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH R\$	4T24	AH R\$
Caixa início trimestre	1.239.723	825.649	414.074	1.133.638	106.085
Atividade operacional	348.226	480.263	(132.037)	(117.956)	466.182
Atividade investimento	(16.232)	(25.644)	9.412	(64.662)	48.430
Atividade financiamento	(500.943)	(40.545)	(460.398)	(63.051)	(437.892)
Caixa final trimestre	1.070.774	1.239.723	(168.949)	887.969	182.805

Em 2025, a geração de caixa operacional foi robusta, sustentada pela melhora do capital de giro ao longo do ano. O realinhamento de estoques a patamares mais aderentes à operação também contribuiu para esse desempenho, favorecendo a retomada das compras no segundo semestre.

Encerramos o exercício com caixa em nível superior ao de 2024, refletindo a disciplina na gestão de capital. Os investimentos foram 54,4% inferiores ao ano anterior, e foram executados conforme o planejamento para o período, reforçando a eficiência do uso de recursos.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH R\$
Caixa início período	887.969	1.303.169	(415.200)
Atividade operacional	920.024	105.173	814.851
Atividade investimento	(101.700)	(223.207)	121.507
Atividade financiamento	(635.519)	(297.166)	(338.353)
Caixa final período	1.070.774	887.969	182.805

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no período, e reflete a relevante melhora no capital de giro da companhia:



Encerramos o trimestre com dívida bruta menor que no 3T25 e permanecemos em posição de caixa líquido, preservando o perfil concentrado em debêntures e linhas de fomento (BNDES e FINEP), com predominância do longo prazo. Os detalhes podem ser observados na tabela a seguir:



Instituição	31/12/2025		30/09/2025		31/12/2024
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	323.452	(614)	324.066	73.524	250.542
FINEP	117.099	(7.707)	124.806	(22.953)	147.759
Debêntures	410.699	(69.628)	480.327	(29.575)	509.902
Bancos e Cooperativas de Crédito	20.675	(78.853)	99.528	84.215	15.313
Total Empréstimos	871.925	(156.802)	1.028.727	105.211	923.516

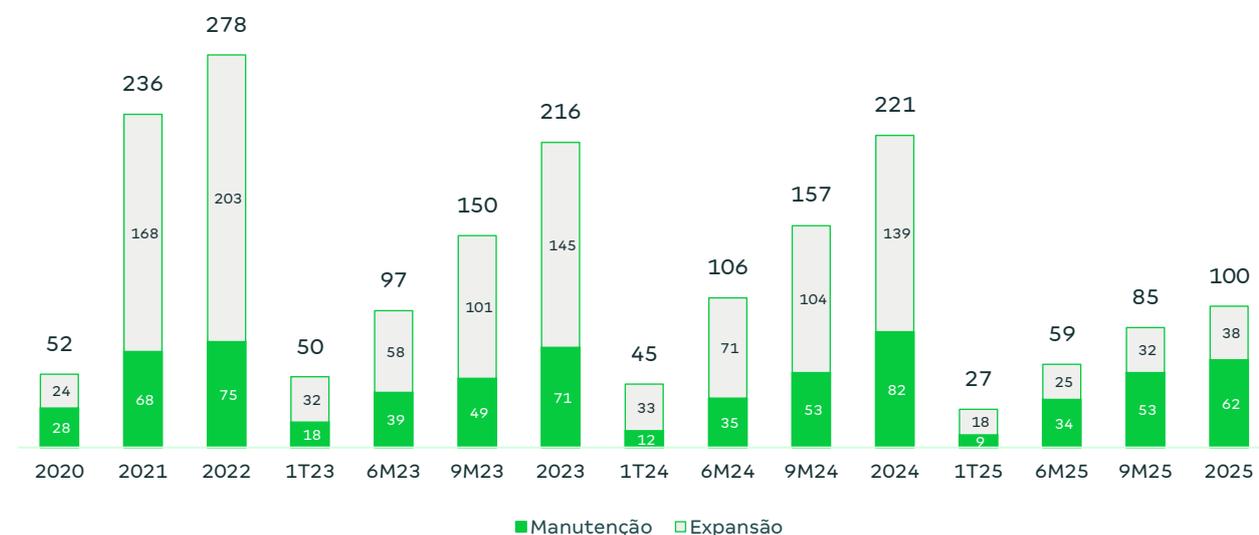
* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Os investimentos em CAPEX realizados ao longo do quarto trimestre seguiram o planejamento estabelecido para o exercício, mantendo-se alinhados às diretrizes estratégicas e às perspectivas da Companhia para o período, conforme apresentado a seguir:

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

Conforme prática da Companhia, os planos quinquenais de expansão são revisados anualmente. Em 2025, essa revisão contou com o apoio de uma consultoria especializada, reforçando a disciplina e a profundidade do processo. O plano parte de premissas conservadoras para o mercado, com crescimento levemente acima da inflação no período, e orienta as prioridades para reconduzir a Intelbras a um crescimento real de receita, com ganho de participação nos negócios em que já atua.

A Companhia tem clareza sobre sua posição competitiva, bem como sobre gargalos e oportunidades observados a partir da experiência do cliente e de sua jornada de compra. Nesse contexto, estão em



evolução os Programas de Relacionamento, com o objetivo de (i) ampliar conexão com a ponta, (ii) aumentar previsibilidade comercial e (iii) fortalecer a presença nos canais. Em paralelo, avança a preparação do ecossistema para a entrega de soluções integradas “da sua casa ao seu negócio”, apoiadas por uma base crescente de software e aplicativos que sustentam a integração do portfólio e ampliam a proposta de valor para diferentes perfis de clientes.

O ano que se inicia tende a permanecer desafiador do ponto de vista de receita, ainda refletindo o ambiente macroeconômico e os efeitos de curto prazo dos ajustes e decisões tomadas em linhas específicas do portfólio. Ao mesmo tempo, a expectativa é de que ao longo do primeiro semestre, grande parte desses ajustes esteja concluída, permitindo que os ganhos de eficiência e a maior disciplina de execução se traduzam em melhor desempenho operacional e em evolução do retorno sobre o capital investido.

Com o portfólio e as estratégias de atuação redefinidos, o capital de giro segue em trajetória de melhora. Ainda existe espaço para ganhos adicionais na eficiência de estoques, e a Companhia manterá o foco nessa agenda ao longo do exercício, contribuindo para a continuidade de uma geração consistente de caixa livre.

O ano de 2025 foi marcado por decisões conscientes e necessárias. Em 2026, a Companhia ainda observará alguns efeitos de curto prazo dessas escolhas, mas avança na consolidação de uma retomada gradual da trajetória de crescimento com mais disciplina, mais foco e ambição de fortalecer sua relevância e liderança nos negócios em que atua.

Apresentação dos resultados 4T25

Dia 26.02.2026 às 11h00

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-Intelbras_366



Demonstração do resultado do Exercício	4T25	3T25	4T24
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	1.287.676
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(809.383)	(777.597)	(914.323)
Lucro bruto	358.592	347.092	373.353
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(151.064)	(150.887)	(174.354)
Administrativas e gerais	(64.663)	(71.767)	(64.190)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.093)	(10.320)	3.729
	(225.820)	(232.974)	(234.815)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	132.772	114.118	138.538
Receitas financeiras	74.538	66.377	48.620
Despesas financeiras	(42.077)	(34.189)	(48.071)
Variação cambial líquida	(14.967)	(2.814)	(26.672)
Resultado antes dos impostos	150.266	143.492	112.415
Imposto de renda e contribuição social	(4.487)	(3.022)	1.278
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.839)	7.434	13.846
Resultado líquido do período	137.940	147.904	127.539

Demonstração do resultado do Exercício	2025	2024	AH%
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.117.798)	(3.293.517)	-5%
Lucro bruto	1.342.581	1.462.629	-8%
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(603.887)	(644.734)	-6%
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	-1%
Participação dos empregados	-	-	
Equivalência patrimonial	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56.054)	(14.236)	294%
	(917.429)	(918.312)	0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	425.152	544.317	-22%
Receitas financeiras	242.774	202.645	20%
Despesas financeiras	(156.681)	(166.959)	-6%
Variação cambial líquida	(31.056)	(65.168)	-52%
Resultado antes dos impostos	480.189	514.835	-7%
Imposto de renda e contribuição social	(15.856)	(3.377)	370%
Imposto de renda e contribuição social diferido	19.400	16.954	14%
Resultado líquido do período	483.733	528.412	-8%



Balço Patrimonial	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.070.774	1.239.723	887.969
Títulos e valores mobiliários	13.086	15.410	140
Contas a receber de clientes	1.149.218	1.169.876	1.213.341
Estoques	1.473.938	1.515.470	1.772.722
Tributos a recuperar	142.068	140.245	133.012
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	-	28.815
Outros créditos	14.228	29.335	40.784
Total do ativo circulante	3.866.307	4.110.059	4.076.783
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.833
Contas a receber de clientes	20.267	15.215	35.576
Depósitos judiciais	3.305	5.335	5.120
Tributos diferidos	102.948	110.569	83.447
Tributos a recuperar	54.934	57.776	62.794
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	1.075	756	783
Investimentos	7.400	6.727	5.849
Direito de uso de arrendamento	16.118	18.018	17.293
Imobilizado	681.804	689.668	686.234
Intangível	571.524	577.246	584.809
Total do ativo não circulante	1.459.375	1.481.310	1.492.738
Total do ativo	5.325.682	5.591.369	5.569.521



Passivo**Passivo circulante**

Fornecedores	780.958	707.910	879.200
Fornecedores risco sacado	267.944	202.374	340.406
Financiamentos e empréstimos	251.163	333.683	211.119
Arrendamento Mercantil	9.913	9.917	6.981
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.633	-
Salários, encargos e participações a pagar	109.342	134.362	121.788
Tributos a recolher	38.873	48.949	43.915
Provisão para garantias	20.658	26.524	45.042
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.913	2.248	1.767
Obrigações por aquisição de empresa	13.254	12.796	979
Comissão a pagar	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	-	29.505
Outras contas a pagar	104.722	118.559	115.669
Total do passivo circulante	1.598.740	1.620.955	1.796.371

Passivo não circulante

Fornecedores	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	620.762	695.044	712.397
Arrendamento Mercantil	7.389	9.273	11.233
Tributos a recolher	2.507	2.547	1.486
Provisão para garantias	38.834	40.125	23.050
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.471	20.028	18.929
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	11.036	12.430	25.117
Outras contas a pagar	13.772	13.305	14.402
Total do passivo não circulante	712.771	792.752	806.614

Patrimônio líquido

Capital social	2.000.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	(4.430)	(3.584)	(733)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	1.020.730	907.157	1.267.578
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.220)	(1.195)	(1.125)
Ajustes acumulados de conversão	3.121	1.883	2.890
Lucros acumulados	-	276.820	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.991.500	3.154.380	2.941.909
Participação de não controladores	22.671	23.282	24.627
Total do passivo e patrimônio líquido	5.325.682	5.591.369	5.569.521



Demonstração do Fluxo de Caixa	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos	480.189	329.923	514.835
Ajustes para:			
Juros provisionados e variação cambial	37.424	(14.428)	244.800
Depreciação	67.744	50.288	55.932
Amortização	48.881	36.889	41.902
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.028	6.458	3.522
Provisão para perda de crédito esperada	28.802	22.594	7.093
Provisão para perdas com estoques	54.009	40.415	32.413
Créditos tributários	(129.099)	(95.849)	(134.214)
Ajuste a valor presente	(15.621)	(22.388)	4.971
Provisão descontos comerciais	3.843	2.329	(351)
Provisão para garantias	(8.600)	(1.443)	8.180
Instrumentos financeiros derivativos	33.323	50.732	(34.869)
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	6.461	4.179	11.722
	610.384	409.699	755.936
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	45.053	37.293	(286.622)
(Aumento) redução em estoques	258.488	234.381	(632.913)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	135.016	100.746	93.656
(Aumento) redução em depósitos judiciais	1.815	(215)	634
(Aumento) redução em outros ativos	25.702	8.161	2.205
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	(106.866)	(221.879)	182.262
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	(12.446)	12.574	9.340
Aumento (redução) em tributos a recolher	(6.340)	4.240	14.877
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(17.245)	(3.688)	(26.411)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.537)	(9.514)	(7.791)
	920.024	571.798	105.173
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa obtido)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(63.885)	(53.515)	(136.587)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(36.264)	(31.075)	(84.510)
Aumento de capital em investida	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
Aquisições (baixas) de outros investimentos	(1.551)	(878)	(2.110)
	(101.700)	(85.468)	(223.207)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	224.618	206.406	131.609
Empréstimos pagos (principal)	(290.149)	(127.695)	(131.320)
Empréstimos pagos (juros)	(86.492)	(44.186)	(78.625)
Empréstimos pagos (derivativos)	(9.772)	-	-
Pagamento de arrendamento (principal)	(7.661)	(5.116)	(6.895)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(1.441)	(1.051)	(1.543)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	(842)	-	(8.267)
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	-	-	(466)
Programa recompra de ações	(3.697)	(2.851)	(733)
Pagamento de dividendos não-controladores	(863)	(863)	(548)
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(459.220)	(159.220)	(119.456)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(80.922)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(635.519)	(134.576)	(297.166)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	182.805	351.754	(415.200)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	887.969	887.969	1.303.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.070.774	1.239.723	887.969





intelbras

intelbras.com.br

Relação com Investidores



ri.intelbras.com.br



ri@intelbras.com.br

The Intel logo is displayed vertically in white, lowercase letters against a green background. A large, semi-transparent teal circle is positioned in the upper left corner of the page.

intel

Earnings
Release 4Q25

February 25th 2026

2025 EARNINGS RELEASE

Intelbras generates consolidated net revenue of R\$1,167,975 thousand and Net Income of R\$137,940 thousand in the quarter.

São José (SC), February 24th, 2026 – Intelbras S.A. - Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” or “Company”) announces its consolidated results for the quarter ended December 31, 2025, and for fiscal year 2025. The figures presented herein are compared with those for the quarters ended December 31, 2024, and September 30, 2025, as well as for fiscal year 2024, unless otherwise stated. The accounting balances presented in this report were extracted from financial information prepared in accordance with Brazilian corporate law and accounting practices adopted in Brazil, already aligned with international accounting standards (IFRS). Non-accounting measures are presented in accordance with commonly accepted market practices.

4Q25 Highlights

Net Operating Revenue was R\$1,167,975 thousand in the quarter, representing a positive variation of 3.8% compared to the previous quarter and a negative variation of 9.3% versus the fourth quarter of 2024.

Our **EBITDA** was R\$162.220 thousand, which represents a positive variation of 12.6% compared to the EBITDA of the previous quarter, representing an EBITDA margin of 13.9%, +1.1 percentage points compared to margin realized in 3Q25 and 1.9% below the same period of the previous year.

The **Company's consolidated ROIC (pre-tax)** calculated in the last four quarters was 15.1%, representing a positive variation of 0.6p.p. compared to the previous quarter and a 3.0 p.p. decline relative to 4Q24.

Our **Net Income** in 4Q25 was R\$137,940 thousand, which represents a growth of 8.2% compared to the net income recorded in 4Q24 and a net margin of 11.8% and a negative variation of 6.7% versus 3Q25.



Management Message

Along with the conclusion of the fourth quarter of 2025, we close a year marked by important transitions. Throughout this period, Intelbras remained focused on disciplined and long-term growth, while implementing strategic adjustments that temporarily pressured revenue. These actions were deliberately executed to strengthen the quality of our results and support the resumption of a sustainable and profitable growth trajectory.

In the fourth quarter, net revenue declined 9.3% year over year, with relevant impact in the ICT and Energy segments. This performance reflects both market-driven factors and deliberate strategic choices, specially within these businesses, involving adjustments to strategy, portfolio, and commercial policies. On the other hand, despite the revenue contraction, net income increased 8.2% compared to the same period of the prior year, and EBITDA margin continued to improve quarter over quarter. This combination highlights the benefits of sharper decision-making and more consistent execution throughout the period.

Throughout 2025, the Company simplified processes, optimized organizational structures, and refined its portfolios to reduce complexity and enhance efficiency. All initiatives were designed to improve the customer experience and strengthen operational fundamentals. Some of these benefits are already



reflected in this quarter's results, while additional gains are expected to become visible over time as the changes take hold and execution continues to mature.

Cash management and working capital also advanced throughout the year. Inventory levels were realigned to more efficient operating levels, and purchasing activity resumed in the second half of the year in line with the Company's updated strategies. Intelbras generated free cash flow equivalent to 1.51x EBITDA for the year and distributed R\$300 million in dividends in December, maintaining financial discipline and flexibility. This flexibility remains essential for navigating business cycles and continuing to invest with strategic focus.

The fourth quarter mirrored the market dynamics observed in the third quarter of the year, but with sequential improvement in EBITDA margin. The following report provides further detail on the fundamentals behind this progression. Most importantly, the Company demonstrates increasing consistency in its operational and financial trajectory.

We closed 2025 confident that we are moving in the right direction, while fully aware that significant work still lies ahead. The macroeconomic environment still demands attention. We will maintain a balanced approach that combines prudence with execution efficiency, innovation with simplicity, and excellence in customer service — continuously protecting and expanding our leadership position. We will also advance with discipline in capital allocation, keeping ROIC as a practical reference to guide investment decisions and priority setting across each business line.



Main financial indicators

R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Net operating revenue	1,167,975	1,124,689	3.8%	1,287,676	-9.3%
Gross profit	358,592	347,092	3.3%	373,353	-4.0%
Gross Margin	30.7%	30.9%	-0.2p.p	29.0%	+1.7p.p
EBITDA	162,220	144,049	12.6%	165,315	-1.9%
EBITDA Margin	13.9%	12.8%	+1.1p.p	12.8%	+1.1p.p
Profit for the period	137,940	147,904	-6.7%	127,539	8.2%
Net Profit Margin	11.8%	13.2%	-1.4p.p	9.9%	+1.9p.p
ROIC (pre-tax)	15.1%	14.5%	+0.6p.p	18.1%	-3.0p.p



R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Net operating revenue	4,460,379	4,756,146	-6.2%
Gross profit	1,342,581	1,462,629	-8.2%
Gross Margin	30.1%	30.8%	-0.7p.p
EBITDA	541,777	642,151	-15.6%
EBITDA Margin	12.1%	13.5%	-1.4p.p
Profit for the period	483,733	528,412	-8.5%
Net Profit Margin	10.8%	11.1%	-0.3p.p
ROIC (pre-tax)	15.1%	18.1%	-3.0p.p



Net operating revenue

The net operating revenue reported in the fourth quarter reflects the continuation of business activity carried out in the third quarter and throughout the fiscal year. The 9.3% YoY decline results from lower revenues in the Energy segment — specifically Solar Energy — and in the Fiber Optic Networks line, ICT business unit. On the other hand, the fourth-quarter revenue of R\$1,167,975 thousand represents a sequential increase of 3.8%, consistent with the seasonality of the period.

On an annual basis, the Company closed fiscal year 2025 with a 6.2% decline in net operating revenue compared to 2024, totaling R\$4,460,379 thousand. This performance reflects strategic adjustments implemented in the ICT and Energy segments, as well as the migration of the corporate ERP system, which significantly impacted the first quarter of the year.

Gross Profit

Gross profit in the fourth quarter remained stable, with growth in line with the increase in revenue compared to the previous quarter. However, it represents a margin expansion relative to the same period of the prior year. The table below presents the detailed breakdown of gross profit and gross margin for the period:

R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Net operating revenue	1,167,975	1,124,689	3.8%	1,287,676	-9.3%
Cost of sales and services	(809,383)	(777,597)	4.1%	(914,323)	-11.5%
Gross profit	358,592	347,092	3.3%	373,353	-4.0%
Gross margin	30.7%	30.9%	-0.2p.p	29.0%	+1.7p.p

Throughout the year, there was a continuous improvement in gross margin, which is considered appropriate for the Company's current business profile. The 0.7 p.p. reduction in margin, as shown in the table below, is primarily explained by the unusually strong margins recorded in the first half of 2024.



R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Net operating revenue	4,460,379	4,756,146	-6.2%
Cost of sales and services	(3,117,798)	(3,293,517)	-5.3%
Gross profit	1,342,581	1,462,629	-8.2%
Gross margin	30.1%	30.8%	-0.7p.p

Operating Expenses

Expense control is an important tool for corporate efficiency. The structural adjustments implemented throughout the year — particularly in the fourth quarter — resulted in a 3.8% reduction compared to the same period of the previous year, as well as a 3.1% sequential improvement versus the third quarter.

R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Selling expenses	(151,064)	(150,887)	0.1%	(174,354)	-13.4%
General and administrative expenses	(64,663)	(71,767)	-9.9%	(64,190)	0.7%
Other operating expenses, net	(10,093)	(10,320)	-2.2%	3,729	-370.7%
Operating income (expenses)	(225,820)	(232,974)	-3.1%	(234,815)	-3.8%

The stability of selling expenses and of other operating income (expenses), together with the sequential decline in general and administrative expenses, reflects the adjustments implemented throughout the year — particularly in the fourth quarter. These adjustments enabled the Company to report total expenses at levels similar to those of the previous fiscal year, even considering the impact, in the first quarter, of recognizing industrial idle capacity under "other operating income (expenses), net," due to the temporary shutdown of industrial activities for the corporate ERP system migration, as shown in the table below:

R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Selling expenses	(603,887)	(644,734)	-6.3%
General and administrative expenses	(257,488)	(259,342)	-0.7%
Other operating expenses, net	(56,054)	(14,236)	293.7%
Operating income (expenses)	(917,429)	(918,312)	-0.1%

Total expenses represented 20.6% of net operating revenue in fiscal year 2025, while in the fourth quarter the ratio was 19.3%, reflecting the adjustments implemented during the period in pursuit of greater operational efficiency. This brought the Company back to the same level recorded in fiscal year 2024.

EBITDA

As mentioned at the beginning of this report, the fourth quarter was similar to the previous one but showed sequential improvement in EBITDA margin. Much of the strategic adjustments and key decisions implemented throughout 2025 supported this performance. Operating results also improved by 1.1 percentage points compared to the same period of the previous year, further reflecting changes in the sales strategy and adjustments in expenses.



R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Net operating revenue	1,167,975	1,124,689	3.8%	1,287,676	-9.3%
Gross profit	358,592	347,092	3.3%	373,353	-4.0%
(-) SG & A expenses	(225,820)	(232,974)	-3.1%	(234,815)	-3.8%
(+) Depreciation	17,456	17,030	2.5%	15,484	12.7%
(+) Amortization	11,992	12,901	-7.0%	11,293	6.2%
EBITDA	162,220	144,049	12.6%	165,315	-1.9%
% EBITDA	13.9%	12.8%	+1.1p.p	12.8%	+1.1p.p

In 2025, EBITDA performance primarily reflected the decline in revenue and the contraction in gross margin, despite controlled expenses and reduced operating leverage — outcomes of the strategic adjustments implemented in the ICT and Energy business segments over the course of the year. As a result, the Company reported an EBITDA margin of 12.1% (-1.4 p.p.), and EBITDA was 15.6% lower than in 2024:

R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Net operating revenue	4,460,379	4,756,146	-6.2%
Gross profit	1,342,581	1,462,629	-8.2%
(-) SG & A expenses	(917,429)	(918,312)	-0.1%
(+) Depreciation	67,744	55,932	21.1%
(+) Amortization	48,881	41,902	16.7%
EBITDA	541,777	642,151	-15.6%
% EBITDA	12.1%	13.5%	-1.4p.p

The main factor behind the reduction in EBITDA in 2025 was the decrease in gross profit, a direct consequence of the 6.2% drop in net operating revenue, as illustrated in the accompanying chart:



Financial Results

The financial result for 4Q25 was mainly supported by the higher cash position throughout the period, which increased returns from financial investments. On the expense side, there was an increase driven by present value adjustments (PVA) associated with a more concentrated composition of liabilities

subject to discounting, such as trade payables and forfaiting programs, which led to higher financial appropriation. Net foreign exchange variation was negative, influenced by the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar compared to the end of the third quarter, but partially offset by gains from hedge instruments, in line with the Company's foreign-exchange protection policy:

R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Finance income	74,538	66,377	12.3%	48,620	53.3%
Finance costs	(42,077)	(34,189)	23.1%	(48,071)	-12.5%
Exchange gains (losses), net	(14,967)	(2,814)	431.9%	(26,672)	-43.9%

For the full year, the financial result improved compared to 2024: there was higher financial income, lower financial expenses, and a decline in net foreign exchange variation, supported by strong operating cash generation and a higher average cash position, resulting from the improvement in working capital throughout 2025. This combination of factors contributed to a more resilient financial performance, aligned with the Company's disciplined approach to capital allocation.

R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Finance income	242,774	202,645	19.8%
Finance costs	(156,681)	(166,959)	-6.2%
Exchange gains (losses), net	(31,056)	(65,168)	-52.3%

Net Income

With growth of 8.2% compared to the fourth quarter of the previous year, net income reached R\$137,940 thousand, representing a net margin of 11.8%, in line with the Company's historical performance. This result reflects a significant increase of 33.7% in profit before income taxes compared to the same period of the prior year, although it was impacted by a relevant increase in deferred income tax and social contribution arising from the variation in foreign-exchange derivatives which, due to the depreciation of the Brazilian real, that generated a temporary gain.

ROIC (pre-tax)

The pre-tax ROIC reached 15.1% in 4Q25, an increase of 0.6 percentage point compared to 3Q25, reflecting disciplined capital allocation and operational improvements during the period, consistent with the trends observed in previous quarters. This evolution occurred despite the continued impact of 1Q25 results on the last-twelve-months (LTM) calculation — an effect that still pressures the indicator and keeps it below management's expectations. Even so, the Company remains focused on improving its return on invested capital. Contributing factors to the quarterly performance include the reduction in capital employed, particularly due to the improvement in working capital and strong cash generation, which together resulted in a 6.2% decrease in capital employed compared to the end of the previous fiscal year.



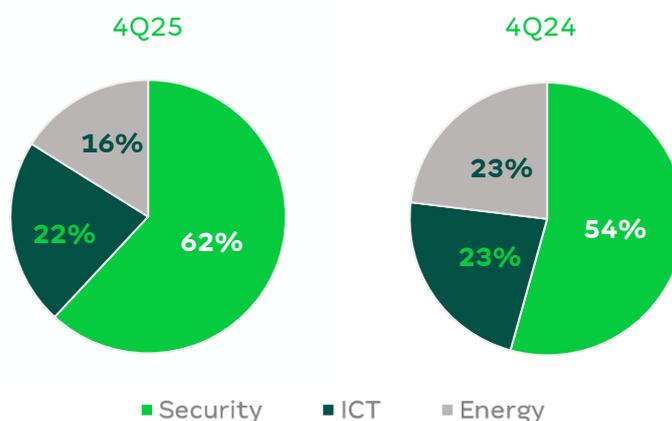
R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ%	4Q24	Δ%
Operating profit before finance income (costs) LTM (a)	425,152	430,919		544,317	
Income tax and social contribution LTM	3,544	30,994		13,577	
NOPAT LTM (b)	428,696	461,913	-7.2%	557,894	-23.2%
Net (cash)/debit	(198,849)	(210,996)		35,547	
Equity	3,014,171	3,177,662		2,966,536	
Capital employed (c)	2,815,322	2,966,666	-5.1%	3,002,083	-6.2%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	15.1%	14.5%	+0.6p.p	18.1%	-3.0p.p

NOTE: LTM refers to the sum of the last 12 months.



Business Segments Evolution

Market dynamics in the fourth quarter were largely consistent with those observed in the previous quarter, with a modest seasonal increase in revenue. The revenue mix across the three segments, supported by the positive performance of the Security segment, also remained broadly in line with the prior quarter. On a year-over-year basis, however, Security gains share in the Company's consolidated revenue composition.

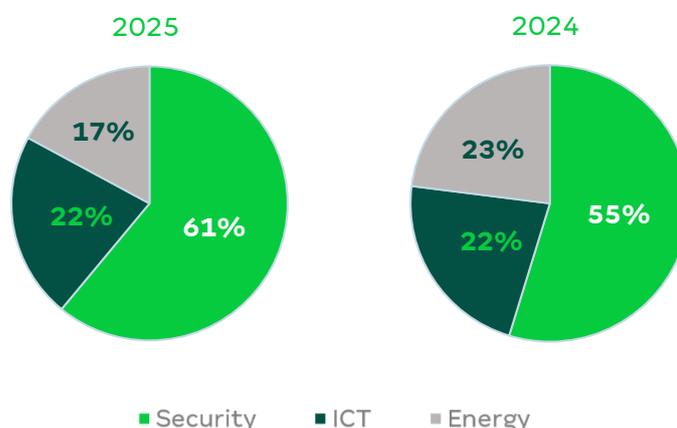


The table below presents the quarterly revenue evolution, and additional operating information is provided in the segment-specific sections that follow.

R\$ thousands	4Q25	4Q24	Δ%
Intelbras	1,167,975	1,287,676	-9.3%
Security	722,777	699,309	3.4%
ICT	257,615	291,531	-11.6%
Energy	187,583	296,836	-36.8%



Considering the full fiscal year of 2025, the Security segment continued to grow and gained greater relevance within the Company's revenue mix. Conversely, due to the more pronounced decline in revenue, the Energy segment reduced its share of total operating revenue. The charts illustrate the year-over-year revenue evolution by segment:



As observed in the previous quarter, the decline in revenue in the ICT and Energy segments compared to the prior year changed the Company's revenue composition and resulted in a 6.2% reduction in total annual net operating revenue. The table below summarizes the full-year revenue performance by segment for 2025:

R\$ thousands	2025	2024	Δ%
Intelbras	4,460,379	4,756,146	-6.2%
Security	2,730,300	2,602,713	4.9%
ICT	977,190	1,062,207	-8.0%
Energy	752,889	1,091,226	-31.0%

Security

As observed during the third quarter, the Security segment reported revenue growth that continued to be influenced by macroeconomic conditions. Some price reductions were implemented in specific product categories with higher price elasticity, which contributed to a slight improvement in sell-out performance, both across our distribution channels and in retail chains that commercialize the smart-home portfolio.

The competitive landscape remained stable compared to the third quarter, and the Company's leadership position in the sector remained unchanged. The growth avenues highlighted in recent periods continue to offer meaningful opportunities to gain market share in developing markets, such as the residential segment, as well as in more mature markets where our presence is still less representative, particularly in corporate projects.

From a gross-margin perspective, the segment showed stability, with costs and pricing fluctuating within normal ranges.

ICT

Our ICT business segment has continued to pursue a strategy focused on prioritizing higher profitability, which has resulted in lower operating revenue when compared to the same period of the previous year. The 3.5% growth compared to the third quarter is associated with the execution and delivery of previously contracted projects, even in a context of stricter pricing discipline and more selective credit policies for the GPON product line, reinforcing the strategy of prioritizing profitability.

Regarding the other businesses within the segment, the antidumping measure imposed by CAMEX on fiber-optic cables in December contributes to a more favorable environment for the domestic cable industry. The segment continues to strengthen its nationally manufactured structured cabling portfolio, improving industrial efficiency and increasing its share within operating revenue. The enterprise networking portfolio also continues to grow throughout the year, executing its strategy to expand the product offering and attract new system integrators.

From a margin perspective, as in the Security segment, price and cost fluctuations remained within normal ranges, and gross margin remained in line with expectations.

Energy

The fourth quarter continued to show a significant decline in revenue compared to the same period of the previous year, driven by a reduction in the commercialization of distributed-generation mini-plant projects and our lower penetration in the rooftop microgeneration market. Both declines stem from the strategy adopted at the beginning of the fiscal year to prioritize profitability and higher returns on invested capital, which has proven effective in this pursuit.

In the uninterruptible power supply (UPS), batteries, and electric vehicle chargers product lines, performance evolved according to the plan established for the year, with the commercialization of meaningful volumes throughout the fourth quarter. As a result, the sequential growth in net operating revenue compared to the third quarter reflects a performance above the expected seasonality.

The segment's gross margin reflects the gains achieved through this focus on higher profitability, as well as a revenue mix with lower participation of lower-margin businesses. As in the other segments, costs and pricing remained within normal operating ranges.



Cash and Debt Position

Operating cash generation remained solid, reflecting the Company's efforts to normalize working capital throughout the quarter. The cash balance at the end of the period remained robust and above the level reported in 4Q24. Investment activities remained contained, in line with the planning for the fiscal year. In financing activities, there was a net cash outflow, impacted by the distribution of R\$300 million in dividends in December, in addition to debt amortizations.

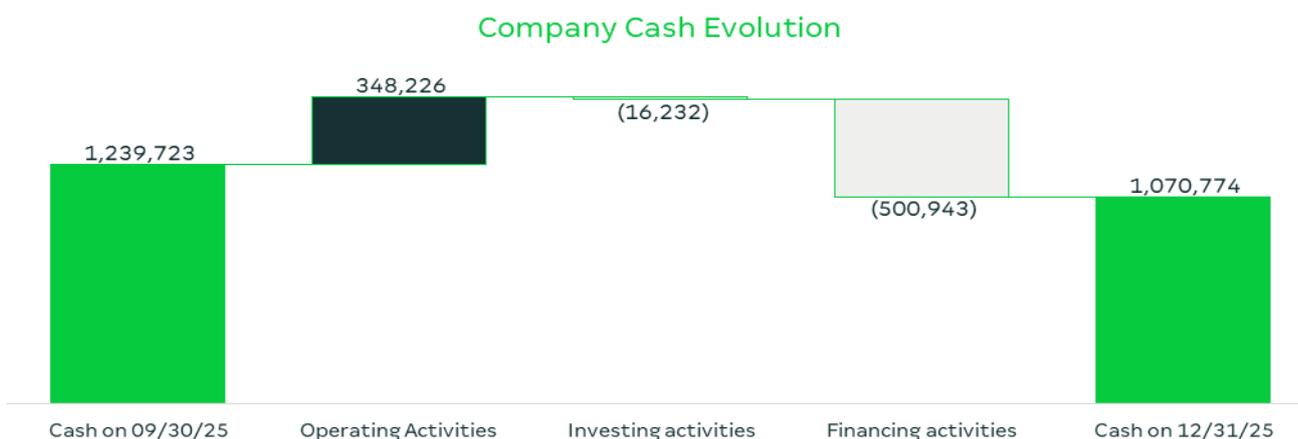
R\$ thousands	4Q25	3Q25	Δ R\$	4Q24	Δ R\$
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	1,239,723	825,649	414,074	1,133,638	106,085
Net cash used in operating activities	348,226	480,263	(132,037)	(117,956)	466,182
Net cash used in investing activities	(16,232)	(25,644)	9,412	(64,662)	48,430
Net cash provided by financing activities	(500,943)	(40,545)	(460,398)	(63,051)	(437,892)
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	1,070,774	1,239,723	(168,949)	887,969	182,805

In 2025, operating cash generation was strong, supported by improvements in working capital throughout the year. The realignment of inventory levels to better reflect operational needs also contributed to this performance, enabling the resumption of purchasing activities during the second half of the year.

The Company ended the fiscal year with a higher cash balance than in 2024, reflecting disciplined capital management. Investments were 54.4% lower than in the previous year and executed in line with the period's planning, reinforcing efficient resource allocation.

R\$ thousands	2025	2024	Δ R\$
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	887,969	1,303,169	(415,200)
Net cash used in operating activities	920,024	105,173	814,851
Net cash used in investing activities	(101,700)	(223,207)	121,507
Net cash provided by financing activities	(635,519)	(297,166)	(338,353)
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,070,774	887,969	182,805

The following chart illustrates the evolution of cash this quarter, and reflects the relevant improvement in the company's working capital:



The Company closed the quarter with lower gross debt compared to 3Q25 and remained in a net cash position, maintaining a debt profile concentrated in debentures and development-sector credit lines (BNDES and FINEP), with predominance of long-term maturities.

INSTITUTIONS	12/31/2025		09/30/2025		12/31/2024
	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest	Movement	Principal + Interest
BNDES	323,451	(616)	324,066	73,524	250,542
FINEP	117,099	(7,706)	124,806	(22,953)	147,759
Debentures	410,699	(69,628)	480,327	(29,575)	509,902
Private banks and Credit Cooperatives	20,675	(78,852)	99,528	84,215	15,313
Total Loans	871,925	(156,802)	1,028,727	105,211	923,516

* NOTE: values in R\$ thousands





CAPEX

CAPEX investments made during the fourth quarter were in line with the planning established for the fiscal year, remaining aligned with the Company's strategic guidelines and outlook for the period:

CAPEX Growth (In million R\$)



Perspectives

In line with the Company's practice, the five-year expansion plans are reviewed annually. In 2025, this review was supported by a specialized consulting firm, reinforcing the discipline and depth of the process. The plan is based on conservative market assumptions, with growth expected to remain slightly above inflation over the period, and it provides guidance for repositioning Intelbras toward achieving real revenue growth, with market-share gains in the businesses in which it already operates.

The Company clearly understands its competitive position, as well as the bottlenecks and opportunities identified from customer experience and purchasing-journey insights. In this context, the Relationship Programs are evolving with the objective of (i) strengthening connections with end customers, (ii) increasing commercial predictability, and (iii) reinforcing presence across channels. In parallel, the Company is advancing the preparation of its ecosystem to deliver integrated solutions "from your home to your business", supported by an expanding software and applications foundation that enables portfolio integration and enhances value for different customer profiles.

The year ahead is expected to remain challenging from a revenue perspective, as macroeconomic conditions similar to those of 2025 should persist and the adjustments implemented in specific business lines will continue to produce short-term effects. Nonetheless, by the first half of the year, a substantial portion of these adjustments is expected to be completed, enabling efficiency gains and improved operational performance, contributing positively to return on invested capital.



With the portfolio and operating strategies redefined, working capital continues to improve, and additional room remains for inventory optimization — an agenda that the Company will continue to pursue throughout the year, supporting the generation of consistent free cash flow.

The year 2025 was marked by deliberate and necessary decisions. In 2026, the Company will still experience some short-term effects of these choices; however, Intelbras is expected to consolidate a gradual recovery of its growth trajectory, advancing with stronger discipline, greater focus, and a reinforced ambition to elevate its relevance and leadership across all businesses in which it operates.

Earnings Conference 4Q25

February 26th 2026 at 11h00 BRT

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-Intelbras_366



Statements of income	4Q25	3Q25	4Q24
Net operating revenue	1,167,975	1,124,689	1,287,676
Cost of sales and services	(809,383)	(777,597)	(914,323)
Gross profit	358,592	347,092	373,353
Operating income (expenses)			
Selling expenses	(151,064)	(150,887)	(174,354)
General and administrative expenses	(64,663)	(71,767)	(64,190)
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Equity	-	-	-
Other operating (expenses) income, net	(10,093)	(10,320)	3,729
	(225,820)	(232,974)	(234,815)
Operating profit before finance income (costs)	132,772	114,118	138,538
Finance income	74,538	66,377	48,620
Finance costs	(42,077)	(34,189)	(48,071)
Exchange gains (losses), net	(14,967)	(2,814)	(26,672)
Profit before taxes	150,266	143,492	112,415
Current income tax and social contribution	(4,487)	(3,022)	1,278
Deferred income tax and social contribution	(7,839)	7,434	13,846
Net income	137,940	147,904	127,539

Statements of income	2025	2024	AH%
Net operating revenue	4,460,379	4,756,146	-6%
Cost of sales and services	(3,117,798)	(3,293,517)	-5%
Gross profit	1,342,581	1,462,629	-8%
Operating income (expenses)			
Selling expenses	(603,887)	(644,734)	-6%
General and administrative expenses	(257,488)	(259,342)	-1%
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	
Equity	-	-	
Other operating (expenses) income, net	(56,054)	(14,236)	294%
	(917,429)	(918,312)	0%
Operating profit before finance income (costs)	425,152	544,317	-22%
Finance income	242,774	202,645	20%
Finance costs	(156,681)	(166,959)	-6%
Exchange gains (losses), net	(31,056)	(65,168)	-52%
Profit before taxes	480,189	514,835	-7%
Current income tax and social contribution	(15,856)	(3,377)	370%
Deferred income tax and social contribution	19,400	16,954	14%
Net income	483,733	528,412	-8%

Balance Sheet	12/31/2025	09/30/2025	12/31/2024
Assets			
Current assets			
Cash and cash equivalents	1,070,774	1,239,723	887,969
Securities	13,086	15,410	140
Trade receivables	1,149,218	1,169,876	1,213,341
Inventories	1,473,938	1,515,470	1,772,722
Recoverable taxes	142,068	140,245	133,012
Derivative instruments	2,995	-	28,815
Other receivables	14,228	29,335	40,784
Total current assets	3,866,307	4,110,059	4,076,783
Noncurrent assets			
Securities	-	-	10,833
Trade receivables	20,267	15,215	35,576
Judicial deposits	3,305	5,335	5,120
Deferred taxes	102,948	110,569	83,447
Recoverable taxes	54,934	57,776	62,794
Related parties	-	-	-
Other receivables	1,075	756	783
Investments	7,400	6,727	5,849
Rights of use	16,118	18,018	17,293
Property, plant and equipment	681,804	689,668	686,234
Intangible assets	571,524	577,246	584,809
Total noncurrent assets	1,459,375	1,481,310	1,492,738
Total assets	5,325,682	5,591,369	5,569,521



Liabilities**Current liabilities**

Accounts payables	780,958	707,910	879,200
Accounts payables drawn risk	267,944	202,374	340,406
Borrowings and financing	251,163	333,683	211,119
Leases	9,913	9,917	6,981
Derivative instruments	-	23,633	-
Payroll, related taxes and profit sharing	109,342	134,362	121,788
Taxes payable	38,873	48,949	43,915
Provision for warranties	20,658	26,524	45,042
Provision for tax, labor and civil risks	1,913	2,248	1,767
Accounts Payable for Acquisition of Business	13,254	12,796	979
Commission costs	-	-	-
Interest on capital/dividends	-	-	29,505
Other payables	104,722	118,559	115,669
Total current liabilities	1,598,740	1,620,955	1,796,371

Noncurrent liabilities

Accounts payables	-	-	-
Borrowings and financing	620,762	695,044	712,397
Leases payable	7,389	9,273	11,233
Taxes payable	2,507	2,547	1,486
Provision for warranties	38,834	40,125	23,050
Provision for tax, labor and civil risks	18,471	20,028	18,929
Investments in negative equity	-	-	-
Accounts Payable for Acquisition of Business	11,036	12,430	25,117
Total noncurrent liabilities	13,772	13,305	14,402
Total noncurrent liabilities	712,771	792,752	806,614

Equity

Share Capital	2,000,000	2,000,000	1,700,000
Share issuance costs	(26,701)	(26,701)	(26,701)
Treasury shares	(4,430)	(3,584)	(733)
Additional dividend proposed	-	-	-
Retained earnings	1,020,730	907,157	1,267,578
Valuation adjustments to equity	(1,220)	(1,195)	(1,125)
Cumulative translation adjustments	3,121	1,883	2,890
Profit reserves	-	276,820	-

Total equity	2,991,500	3,154,380	2,941,909
---------------------	------------------	------------------	------------------

Non-controlling interests	22,671	23,282	24,627
---------------------------	--------	--------	--------

Total liabilities and equity	5,325,682	5,591,369	5,569,521
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------



Cash Flow	12/31/2025	09/30/2025	12/31/2024
Cash flows from operating activities			
Profit before taxes	480,189	329,923	514,835
Adjustments to:			
Accrued interest and exchange differences	37,424	(14,428)	244,800
Depreciation	67,744	50,288	55,932
Amortization	48,881	36,889	41,902
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-
Provision for tax, labor and civil risks	3,028	6,458	3,522
Allowance for expected credit loss	28,802	22,594	7,093
Allowance for inventory losses	54,009	40,415	32,413
Tax credits	(129,099)	(95,849)	(134,214)
Present value adjustment	(15,621)	(22,388)	4,971
Accrued trade discounts	3,843	2,329	(351)
Provision for warranties	(8,600)	(1,443)	8,180
Derivative instruments	33,323	50,732	(34,869)
Writing off financial liabilities	-	-	-
Result in the write-off of leases, fixed assets and intangibles	6,461	4,179	11,722
	610,384	409,699	755,936
Changes in assets and liabilities			
(Increase) decrease in trade receivables	45,053	37,293	(286,622)
(Increase) decrease in inventories	258,488	234,381	(632,913)
(Increase) decrease in recoverable taxes	135,016	100,746	93,656
(Increase) decrease in escrow deposits	1,815	(215)	634
(Increase) decrease in other assets	25,702	8,161	2,205
Increase (decrease) in trade payables	(106,866)	(221,879)	182,262
Increase (decrease) in payroll, related taxes and profit sharing	(12,446)	12,574	9,340
Increase (decrease) in taxes payable	(6,340)	4,240	14,877
Increase (decrease) in other payables	(17,245)	(3,688)	(26,411)
Income tax and social contribution paid	(13,537)	(9,514)	(7,791)
	920,024	571,798	105,173
Cash flows from investing activities			
Acquisition of investments in subsidiaries	-	-	-
Acquisition of property, plant and equipment items	(63,885)	(53,515)	(136,587)
Acquisition of intangible assets	(36,264)	(31,075)	(84,510)
Capital increase in subsidiaries	-	-	-
Dividends received	-	-	-
(Acquisition) write-off of other investments	-	-	-
Cash from business combinations	-	-	-
Acquisition (Write-off) other Investments	(1,551)	(878)	(2,110)
	(101,700)	(85,468)	(223,207)

Cash flows from financing activities

Loans	224,618	206,406	131,609
Loans paid (principal)	(290,149)	(127,695)	(131,320)
Loans paid (interest)	(86,492)	(44,186)	(78,625)
Loans paid (derivatives)	(9,772)		-
Payment of lease (principal)	(7,661)	(5,116)	(6,895)
Payment of lease (finance charges)	(1,441)	(1,051)	(1,543)
Payables for acquisition of businesses (principal)	(842)	-	(8,267)
Payables for acquisition of businesses (interest)	-	-	(466)
Share Buyback Program	(3,697)	(2,851)	(733)
Payment of dividends – noncontrolling interests	(863)	(863)	(548)
Capital increase	-	-	-
Expenditures with issuing of shares	-	-	-
Dividends paid	(459,220)	(159,220)	(119,456)
Interest on capital paid	-	-	(80,922)

Net cash provided by (used in) financing activities

(635,519)	(134,576)	(297,166)
------------------	------------------	------------------

Increase in cash and cash equivalents, net

182,805	351,754	(415,200)
----------------	----------------	------------------

Cash and cash equivalents at the beginning of the year	887,969	887,969	1,303,169
Cash and cash equivalents at the end of the year	1,070,774	1,239,723	887,969

The Intelbras logo is rendered in a bold, white, lowercase sans-serif font. The letters 'i', 'e', and 'a' feature a distinctive dot or tail that curves back towards the left, creating a sense of motion and connectivity. The logo is centered horizontally on the page.

intelbras

[intelbras.com.br](https://www.intelbras.com.br)

Investor Relations



[ri.intelbras.com.br](https://www.ri.intelbras.com.br)



ri@intelbras.com.br